**1º SEMESTRE DE 2024**

**Disciplina Projeto:** Estudos (auto) biográficos e pesquisa narrativa V: perspectivas teórico-metodológicas para o estudo do trabalho e da formação de professores

**Docente:** Prof.(a) Dr.(a) Laurizete Ferragut Passos

**Nível:** ME / DO **- Créditos:** 03

**Horário:** 4ª feira das 16h às 19h

**EMENTA**

A proposta da disciplina nessa etapa V é dar continuidade ao trabalho iniciado no primeiro semestre/23 e voltado para a vertente da pesquisa (auto) biográfica a partir da elaboração e análise de entrevistas narrativas com educadoras e educadores destacados da PUC-SP e cujas trajetórias singulares merecem ser estudadas e compreendidas no processo de construção do ser educador, da respectiva ação docente e da contribuição para o campo do conhecimento na área da Educação e da Psicologia da Educação. Serão trabalhados os fundamentos epistemológicos, metodológicos e políticos da pesquisa e da reflexividade (auto) biográfica em Educação e com foco na pesquisa narrativa. Serão exploradas as fontes diversas da construção das histórias de vida dos educadores: narrativas (auto) biográficas de vida e de formação; documentos oficias e pessoais; fotografias, correspondências, matérias em jornais e revistas, participação em associações profissionais e em grupos de pesquisa, dentre outros. Serão discutidos os usos das narrativas em três sentidos: como fenômeno que se investiga, como método de investigação e como instrumento de análise da prática na formação de professores.

Objetivos

* Conhecer o método (auto)biográfico como aporte científico no domínio das ciências da educação e sua evolução histórica;
* Compreender a abordagem (auto)biográfica e sua relação com a valorização da subjetividade e mediante uma reconstrução retrospectiva;
* Explorar as possibilidades e limites da pesquisa narrativa como fonte de produção de dados;
* Trabalhar com a elaboração e análise de entrevistas narrativas realizadas com educadoras e educadores da PUC-SP;
* Planejar formas de divulgação das narrativas em concordância com os educadores participantes.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ABRAHÃO, M. H. M. B.; BOLÍVAR, A. (Orgs). La investigación (Auto)Biográfica em Educación: miradas cruzadas entre Brasil e Espanha. Granada/Porto Alegre; EUG/EDPUCRS, 2014b p.

ABRAHÃO, M. H. M. B.; BRAGANÇA, I.F.S. Histórias de Vida de educadores/as sociais em pesquisa narrativa (auto)biográfica. Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)Biográfica, v. 05, n. 13, p. 16-23, 2020.

BERTAUX, D. Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos. Natal: EDUFRN, 2010.

BOLÍVAR, A. Dimensiones epistemológicas y metodológicas de la investigación (auto)biográfica. IN: ABRAHÃO, M.H.M..B.; PASSEGGI, M.C. (Orgs) Dimensões epistemológicas e metodológicas da pesquisa (auto)Biográfica. Natal. Coleção: Pesquisa (auto)Biográfica:temas transversais. 2012ª. p. 27-69.

CLANDININ, D.; CONELLY, F.M. Pesquisa narrativa: experiência e história em pesquisa qualitativa. Tradução: Grupo de Pesquisa Narrativa e Educação de Professores. ILEEI/UFU. Uberlândia: EDUFU, 2011.

DELORY-MOMBERGER, C. Biographie et Éducation: figures de l’individu- projet. Paris: Anthropos, 2001.

DOMINICÉ. P. A formação de adultos confrontada pelo imperativo biográfico. Educação e Pesquisa. V.32, n. 2, p. 345-357, maio/ag 2006

FERRAROTI, F. Sobre a autonomia do método biográfico IN Nóvoa, A.; Finger, M O método (auto) biográfico e a formação. Lisboa: Pentaedro, 1987.

FRISON, L.M.B.; ABRAHÃO, M. H. M. B. Compreensão cênica: possibilidade interprertativa de narrativas de (auto)formação de ex-pibidianas. Educação e Pesquisa, v. 45, e190102, mp. 1-17, 2019

GOODSON, I. F. Narrativas em Educação: a vez e a voz dos professores. Porto:Porto Editora, 2015.

JOSSO, M.C. Experiência de vida e formação. Lisboa:Educa, 2002.

LIMA, E.C.C.; GERALDI, C.M.G.; GERALDI, J.W. O trabalho com narrativas na investigação em educação. Educação em Revista, v. 31, n. 01, p. 17-44, 2015.

NAKAYAMA, B. C. M. S.; PASSOS, L. F. Narrativas, pesquisas e formação de professores. Curitiba:CRV, 2018.

PASSEGGI, M. C. y Souza, E. C. (2017). O Movimento (Auto)Biográfico no Brasil: Esboço de suas Configurações no Campo Educacional. Investigación Cualitativa, 2(1) pp. 6-26. DOI: http://dx.doi.org/10.23935/2016/01032

PASSEGGI, M.C. (2011) A experiência em formação. Educação. vol 34, n. 2, p. 147-156, maio/ago. 2011.

PASSEGGI L. (2013) Acompanhamento e dispositivos de mediação biográfica: memorial de formação, grupos reflexivos e diário de acompanhamento IN PASSEGGI, M.C.; VICENTINI, P.P.; SOUZA, C.S. Pesquisa (auto)Biográfica – Narrativas de si e formação. Curitiba: Editora CRV, 2013.

PINEAU, G. A tríplice aventura (auto)biográfica: a expressão, a socialização e a formação. IN: ABRAHÃO, M.H.M..B.; PASSEGGI, M.C. (Orgs) Dimensões epistemológicas e metodológicas da pesquisa (auto)Biográfica. Natal. Coleção: Pesquisa (auto)Biográfica:temas transversais. 2012. P. 139-158.

SOUZA, E.C.; MEIRELES, M.M. Viver, narrar e formar: diálogos sobre pesquisa narrativa. IN Nakayama, B.C.M.S.; Passos, L. F. Narrativas, pesquisas e formação de professores. Curitiba:CRV, 2018.

Bibliografia Complementar

BENGA, Márcia Viana Pereira. Diretores escolares iniciantes: o papel do grupo colaborativo em sua formação continuada. Dissertação Mestrado. PUC-SP. 2020.

CRECCI, V. Desenvolvimento Profissional de Educadores Matemáticos participantes de uma comum idade fronteiriça entre escola e universidade. Tese de Doutorado. Campinas: Unicamp, 2016.

COURA, F. Desenvolvimento Profissional de Formadores de Professores de Matemática que são investigadores da docência. Tese Doutorado. UFScar. 2018.

MORAES, A. S. Narrativas das experiências formadoras e aprendizagens profissionais de um grupo de professoras que ensinam matemática nos anos iniciais. Dissertação Mestrado. PUC-SP. 2019.